

EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA ESTÉTICA FACIAL

EFFECTIVENESS OF SPEECH THERAPY INTERVENTION IN FACIAL AESTHETICS

EFICÁCIA DE LA INTERVENCIÓN FONOLÓGICA EN LA ESTÉTICA FACIAL

Gerzana Alves Lima¹

André Alelaf²

RESUMO: Devido a grande preocupação com questões estéticas, continuamente está havendo o desenvolvimento de pesquisas objetivando amenizar os principais efeitos desse processo de envelhecimento, com a estética facial passando a constituir um campo pesquisa científica, com uma sociedade extremamente vaidosa buscando continuamente modos de ampliar a autoestima e, conseqüentemente a qualidade de vida. Tem como objetivo geral analisar a eficácia da intervenção fonoaudiológica estética no rejuvenescimento facial e na promoção da harmonização facial. Para a fundamentação da pesquisa foi necessário a busca em fontes presentes em sítios eletrônicos que disponibilizam em suas bases artigos científicos, ressaltando-se a SCIELO, o PUBMED e o CAPES, com base nos seguintes descritores: fonoaudiologia, estética, face. Foram encontrados ao todo, 71 (setenta e um) artigos com os descritores utilizados e após a análise dos critérios de inclusão e exclusão 6 foram incluídos. Após analisar todos os estudos selecionados, foi possível concluir que existe carência de dados sobre a estética facial como objeto de trabalho da Fonoaudiologia. Entretanto, nos artigos analisados são apresentados métodos estéticos que buscam a proposta do rejuvenescimento facial envolvendo profissionais da Fonoaudiologia e os próprios participantes na avaliação dos resultados.

1667

Palavras-chave: Estética. Fonoaudiologia. Estética Facial.

ABSTRACT: Due to the great concern with aesthetic issues, there is continuously the development of research aimed at mitigating the main effects of this aging process, with facial aesthetics becoming a scientific research field, with an extremely vain society continually seeking ways to increase self-esteem and , consequently the quality of life. Its general objective is to analyze the effectiveness of aesthetic speech therapy intervention in facial rejuvenation and in the promotion of facial harmonization. For the basis of the research, it was necessary to search in sources present in electronic sites that provide scientific articles in their bases, highlighting SCIELO, PUBMED and CAPES, based on the following descriptors: speech therapy, aesthetics, face. A total of 71 (seventy-one) articles were found with the descriptors used and, after analyzing the inclusion and exclusion criteria, 6 were included. After analyzing all the selected studies, it was possible to conclude that there is a lack of data on facial aesthetics as an object of work in Speech-Language Pathology and Audiology. However, the analyzed articles present aesthetic methods that seek the proposal of facial rejuvenation involving professionals of Speech-Language Pathology and Audiology and the participants themselves in the evaluation of the results.

Keywords: Aesthetics. Speech-Language Pathology. Facial Aesthetics.

¹ Graduanda em fonoaudiologia. Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI. E-mail: alvesgerzanaalveslima@gmail.com.

² Graduado em fonoaudiologia. Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI. E-mail: andre_alelaf@hotmail.com.

RESUMEN: Debido a la gran preocupación por las cuestiones estéticas, existe un continuo desarrollo de investigaciones encaminadas a paliar los principales efectos de este proceso de envejecimiento, convirtiéndose la estética facial en un campo de investigación científica, con una sociedad en extremo vanidosa que busca continuamente formas de incrementar la autoestima, estima y, en consecuencia, la calidad de vida. Su objetivo general es analizar la eficacia de la intervención logopédica estética en el rejuvenecimiento facial y en la promoción de la armonización facial. Para la base de la investigación, fue necesario buscar en fuentes presentes en sitios electrónicos que proporcionen artículos científicos en sus bases, destacándose SCIELO, PUBMED y CAPES, a partir de los siguientes descriptores: logopedia, estética, rostro. Se encontraron setenta y un (71) artículos con los descriptores utilizados y, tras analizar los criterios de inclusión y exclusión, se incluyeron 6. Luego de analizar todos los estudios seleccionados, se pudo concluir que existe una carencia de datos sobre la estética facial como objeto de trabajo en Fonoaudiología y Audiología. Sin embargo, los artículos analizados presentan métodos estéticos que buscan la propuesta de rejuvenecimiento facial involucrando a los profesionales de Fonoaudiología y Audiología y a los propios participantes en la evaluación de los resultados.

Palabras clave: Estética. Patología del habla y Lenguaje. Estética Facial.

INTRODUÇÃO

Desde os primórdios que são encontrados uma serie de registros relacionados com uma forte preocupação com questões estéticas, que são expressas em razão do culto à jovialidade e a procura de uma aparência adequada perante o ideal de beleza da época, especialmente, com relação ao rosto (TOLEDO PN, 2019).

Mesmo o processo do envelhecimento sendo natural e progressivo durante o decorrer do tempo a sua aceitação nem sempre é compreendido desse modo pois a sociedade atual cada vez mais caracterizada pela vaidade dotada de preocupação com os padrões de beleza (GUIRRO ECO, 2014).

Havendo um condicionamento pelas determinantes de ordem genética individual, assim como pelo impacto dos fatores ambientais, que quando são em excesso tendem a agredir o corpo, o processo de envelhecimento é dotado de uma serie de sinais que vão se apresentando por todo o corpo humano com o decorrer da idade ressaltando-se rugas periorbitulares, excesso de pele pálpebra, a ptose do supercílio, as bolsas de gordura localizados na região abaixo dos olhos, rugas glabellares e frontais, e a acentuação do sulco nasogeniano (TOLEDO PN, 2019).

Todos os sinais decorrentes do processo natural de envelhecimento podem surgir em conjunto ou de forma separada em intensidades diferentes intensidade, dependendo de cada ser humano, individualmente, pode ser de forma célere ou antecipado em razão dos mais diversos fatores como, por exemplo, a grande exposição ao

sol, o tabagismo, o estresse, radicais livres ou até mesmo a questão atinente com o sedentarismo (PERRICONE N, 2018).

As transformações na face que decorrem do processo natural de envelhecimento tendem a se iniciar mais ou menos por volta dos 30 anos e torno dos 40 anos torna-se muito mais expressivo, estando associado, de forma direta, com a qualidade de vida que o organismo esteve submetido (PIEROTTI S, 2017).

Devido a grande preocupação com questões estéticas, continuamente está havendo o desenvolvimento de pesquisas objetivando amenizar os principais efeitos desse processo de envelhecimento, com a estética facial passando a constituir um campo pesquisa científica, com uma sociedade extremamente vaidosa buscando continuamente modos de ampliar a autoestima e, conseqüentemente a qualidade de vida (SOUZA CB, 2015).

Justifica-se a escolha do presente tema em razão de a sociedade cada vez mais buscar modos em prol do ideal de beleza e lutar contra os sintomas estéticos do processo natural de envelhecimento, ocasionando, principalmente a redução da autoestima das pessoas. Assim a pesquisa é pertinente pois os fonoaudiólogos são uma verdadeira alternativa atualmente para intervir no processo de envelhecimento por meio de suas técnicas.

1669

A problemática da pesquisa consistiu no seguinte questionamento: qual a contribuição do fonoaudiólogo em prol da redução dos efeitos faciais advindos com o processo natural de envelhecimento? Teve como objetivo geral analisar a eficácia da intervenção fonoaudiológica estética no rejuvenescimento facial e na promoção da harmonização facial. E como objetivos específicos identificar as estratégias metodológicas dos fonoaudiólogos no processo estético, demonstrar as principais conseqüências do processo natural de envelhecimento, verificar como os fonoaudiólogos estéticos podem contribuir para autoestima dos indivíduos e uma qualidade de vida.

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa se fundamentou em uma revisão bibliográfica do tipo integrativa. Para a fundamentação da pesquisa foi necessário a busca em fontes presentes em sítios eletrônicos que disponibilizam em suas bases artigos científicos, ressaltando-se a SCIELO, o PUBMED e o CAPES, além de dissertações e fontes impressas como livros, por exemplo, com base nos seguintes descritores: fonoaudiologia, estética, face.

A seleção do material foi realizada levando em consideração uma procura por teóricos renomados e sites especializados relacionados com institutos de pesquisa e universidades forma a coletar os autores que venham desenvolvendo estudos atuais sobre o tema.

Posteriormente a escolha do tema, houve a elaboração da pergunta-problema, dos objetivos gerais e específicos, das hipóteses, além da realização de um levantamento bibliográfico, utilizando fontes bibliográficas diversas, tais como livros, revistas especializadas, sites institucionais por meio da realização da leitura e da seleção das referências bibliográficas e elaboradas as resenhas para confeccionar o referencial teórico da pesquisa.

Dentre os critérios de inclusão somente foram admitidos artigos produzidos e elaborados entre o período temporal compreendido entre os anos de 2007 a 2022, sendo excluídas as fontes produzidas antes do período supracitado.

Um segundo critério de inclusão consistiu na admissão de fontes de pesquisa devidamente traduzidas para a língua portuguesa sendo excluídas as fontes que se encontravam sem a tradução para a língua oficial brasileira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados ao todo, 71 (setenta e um) artigos com os descritores utilizados e após a análise dos critérios de inclusão e exclusão 6 foram incluídos.

O quadro 1 apresenta a síntese dos estudos avaliados conforme autores, objetivo e resultados.

Quadro 1: Síntese estudos conforme autores, ano, objetivo e resultados dos estudos.

Autores/ ano	Objetivo	Resultados
Arizola H, et al. (2012)	Identificar possíveis modificações faciais em pacientes submetidos à tratamento estético fonoaudiológico da face na Clínica-Escola de Fonoaudiologia e verificar se estas modificações foram percebidas pelo cliente, por terceiros e por fonoaudiólogos, e constatar o grau de satisfação do cliente com o resultado.	O tratamento fonoaudiológico proporcionou modificações faciais percebidas pelas clientes, por terceiros e pelos especialistas. Elas mostraram-se mais satisfeitas com o aspecto estético da face após a intervenção fonoaudiológica.
Frazão Y e Manzi S, (2012)	Verificar a eficácia da intervenção fonoaudiológica para atenuar os sinais de envelhecimento, por meio	Comprova-se a eficácia da intervenção fonoaudiológica na estética facial de forma

	da documentação fotográfica e complementar as discussões publicadas na área, descrevendo o raciocínio clínico, em cada um dos três terços da face.	a atenuar os sinais do envelhecimento, e não os erradicar.
Santos CCG e Ferraz JPC, (2011)	Caracterizar as modificações faciais do ponto de vista qualitativo avaliadas clinicamente após tratamento Fonoaudiológico, num enfoque etiológico de caráter biomecânico.	Observou-se uma melhoria da simetria facial e funções relacionadas à biomecânica mandibular.
Matos KDF, et al. (2010)	Analisar a eficácia do trabalho fonoaudiológico na estética facial junto às alunas da oficina de fonoaudiologia estética da UNATI/UCG.	Verificou-se a suavização das rugas, melhora da simetria facial, equilíbrio da tensão muscular e das funções de mastigação e deglutição, promovendo melhora da auto-estima e bem-estar.
Silva NL, et al. (2010)	Comparar a eficácia de duas técnicas fonoaudiológicas utilizadas no músculo orbicular dos olhos.	Constatou-se que, na amostra avaliada, houve melhora nas rugas de expressão do músculo orbicular dos olhos sem diferenças entre as técnicas estudadas.
Paes C, et al. (2007)	Caracterizar as modificações presentes no comportamento facial após tratamento fonoaudiológico proposto para face, através da comparação das medidas da projeção do sulco nasogeniano ao tragus pré e pós-tratamento fonoaudiológico	O programa de tratamento proposto para face reduziu as medidas da projeção do sulco nasogeniano ao tragus e proporcionou um equilíbrio entre essas medidas.

Fonte: Autores (2022).

A busca por tratamentos estéticos faciais cada vez mais aumentam, atualmente, com vários pacientes procurando meios de prevenção e retardo nos sinais do envelhecimento facial, pois com o decorrer do tempo a face tende a sofrer uma série de alterações, especialmente, estruturais, musculares e cutâneas, que demonstram o processo natural de envelhecimento (HERSANT B, 2016).

Arizola H, et al. (2012) realizou um estudo com 11 mulheres com idade de 40 a 50 anos. Foram submetidas a 10 sessões de terapia, com exercícios estáticos e dinâmicos. Responderam questionário sobre modificações percebidas por elas ou referidas por terceiros. Suas fotos pré e pós tratamento foram analisadas por fonoaudiólogos especialistas em motricidade orofacial identificando presença ou ausência de modificações. Todas perceberam modificações faciais: diminuição das rugas dos olhos e dos lábios e diminuição do sulco nasolabial, lábios mais definidos, pele mais viçosa e brilhante e suavização das marcas de expressão (90,91%).

O esqueleto facial, com o aumento da idade, apresenta transformações morfológicas e uma diminuição generalizada do volume, ocasionando a perda de suporte e de projeção do tecido mole subjacente, evidenciando a aparência envelhecida da face (HERSANT B, 2016).

Associa-se a esse processo as mudanças morfológicas dos coxins adiposos (deslocamento, hipotrofia e hipertrofia), e a perda de elasticidade do tecido tegumentar, em razão da degeneração progressiva da elastina e das fibras de colágeno (GUIRRO ECO, 2014).

A perda de tonicidade muscular pode ser compreendido com um processo gradual de enfraquecimento das estruturas faciais, ocasionando mudanças características, associadas à síndrome do rosto em envelhecimento. Para que se possa atuar na prevenção do envelhecimento e no rejuvenescimento facial é imprescindível compreender a cronologia e a dinâmica do processo de envelhecimento, conferindo-se assim um maior conhecimento para propor uma abordagem clínica e fonoaudióloga mais profícua (PIEROTTI S, 2017).

Frazão Y e Manzi S (2012) realizaram a entrevista inicial com três casos clínicos de clientes do sexo feminino, a avaliação das funções estomatognáticas, a avaliação da movimentação dos músculos da mímica expressiva e a documentação fotográfica e em vídeo. Com base nessa avaliação e na queixa das clientes foram estabelecidas as metas terapêuticas. Durante doze sessões, com duração de 50 minutos, foram feitos exercícios musculares funcionais e massagens na face. As clientes foram orientadas a manter uma rotina diária de procedimentos em casa. Após o atendimento fonoaudiológico pode-se observar que os sinais de envelhecimento foram atenuados, sendo esse resultado compatível às expectativas das clientes, que expressaram satisfação ao final do atendimento.

A anatomia facial é composta por meio de três elementos, ressaltando-se a pele, o tecido mole e o suporte esquelético subjacente. A idade é considerada como o fator mais significativo em prol da determinação da estrutura do rosto, enquanto o gênero e a etnia têm papéis mais reduzidas (GUIRRO ECO, 2014).

Durante o período da infância, a pele é dotada de uma maior elasticidade e distribuição da gordura subcutânea, proporcionando ao ser humano uma aparência facial redonda, com as estruturas cartilagosas que suportam o nariz e a orelha mais macias e muito mais flexíveis, ocasionando curvas suaves ao rosto. Infere-se que as estruturas ósseas subjacentes não estão totalmente desenvolvidas durante os anos iniciais de vida (GUIRRO ECO, 2014).

Na adolescência os ossos faciais e as cartilagens crescem para gerar uma estabilidade mais ampla e a definição ao rosto que manterá o perfil adulto por décadas. Já durante a terceira década e posteriormente, há um processo gradual de enfraquecimento das estruturas faciais, ocasionando mudanças características no rosto associadas à síndrome do rosto em envelhecimento (LARRABE WF, 2015).

Santos CCG e Ferraz MJPC (2011) realizaram a descrição de um caso clínico, foi realizada anamnese e avaliação clínica, foi aplicado um protocolo de tratamento com manipulação funcional dos músculos mastigatórios faciais acompanhados de exercícios isométricos num total de 8 sessões semanais, durante 2 meses, sendo fotografados antes e após o tratamento. Ao final do tratamento observou-se uma melhoria da simetria facial e funções relacionadas à biomecânica mandibular.

A Fonoaudiologia Estética pode ser compreendida como uma área nova de atuação, surgida mais especialmente no ano de 1998, dentro da especialidade da Motricidade Orofacial, possuindo como finalidade principal suavizar das rugas de expressão facial, o rejuvenescimento da face, assim como a reprogramação das funções estomatognáticas. Trata-se de uma abordagem que inter-relaciona a Motricidade Orofacial com a Estética, na medida em que o trabalho é considerado como essencialmente fonoaudiológico, e os resultados observados são estéticos (TOLEDO PN, 2019).

1673

De acordo com a Resolução CFFa nº 352, Art. 1º e 2º, de 5 de abril de 2008 do Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa):

Art. 1º - A atuação em Motricidade Orofacial com finalidade estética é campo da Fonoaudiologia. Art. 2º - A atuação (...) visa avaliar, prevenir e equilibrar a musculatura da mímica facial e/ou cervical, além das funções orofaciais, buscando a simetria e a harmonia das estruturas envolvidas, do movimento e da expressão, resultando no favorecimento estético (CFFa, 2008, grifo do autor).

Ressalta-se que Fonoaudiologia Estética da face cada vez mais logra um espaço mais amplo, assim como reconhecimento mercadológico e reconhecimento pelo seu trabalho em razão da utilização de métodos considerados não invasivos que amenizam os sinais de envelhecimento além da promoção da harmonização facial. Salienta-se que esse um diferencial de grande importância mercado atual e que cada vez mais esta caracterizado pela sedução, com um maior numero de pacientes que preferem os métodos naturais na luta por uma aparência mais adequada ao ideal de beleza (SOUZA CB, 2015).

Matos KDF, et al. (2010) realizaram o tratamento fonoaudiológico com enfoque estético e funcional em 04 alunas da UNATI/UCG, comparando o pré e o pós-tratamento. Após a coleta de dados realizou-se 10 sessões de terapia individual uma vez por semana, envolvendo orientações, exercícios isotônicos e isométricos, além de manipulações faciais e cervicais. As alunas foram orientadas a realizar os exercícios em casa, diariamente. Nos resultados foi possível observar a suavização das rugas, melhora da simetria facial, equilíbrio da tensão muscular e das funções de mastigação e deglutição, promovendo melhora da auto-estima e bem-estar.

Conforme o Conselho Regional de Fonoaudiologia de São Paulo, são os seguintes objetivos da Fonoaudiologia estética:

Reequilibrar as funções estomatognáticas (mastigação, deglutição, respiração, articulação) de modo que ocorram de forma adequada, com competência e onde a repetição desses movimentos aconteça de forma suave e sem trações exageradas;

Reequilibrar a musculatura orofacial;

Descontrair e alongar os músculos da face;

Diminuir o “uso” abusivo dos músculos da expressão facial, o que não significa “perder a expressão do rosto”, mas encontrar um equilíbrio, sem exageros e sem sobrecarga da musculatura;

Suavizar ou prevenir rugas e vincos de expressão de toda a face;

Evitar o aparecimento de caretas, tiques, vícios, movimentos desnecessários com o rosto que, por gerarem contração, estão diretamente relacionados ao aparecimento das rugas faciais;

Dar ao rosto um aspecto mais harmonioso e rejuvenescido e uma fisionomia descansada, com uma pele mais tonificada e com mais brilho;

Tornar as linhas de expressão mais suaves;

Dar novos contornos de lábios, queixo, pescoço e mandíbula;

Prevenir e/ou retardar a chegada do envelhecimento;

Aumentar a autoestima e proporcionar as pazes com o espelho;

Melhorar a qualidade de vida;

Instrumentalizar o paciente a ser o provedor ativo de seu próprio rejuvenescimento, com suas próprias mãos, levando o trabalho para sua vida cotidiana.

Silva NL, et al. (2010) realizaram um estudo piloto com quatro pacientes, com idades entre 40 e 51 anos. As mesmas foram submetidas a um exercício miofuncional na hemiface esquerda e à massagem na hemiface direita, por um período de 20 dias. Nos resultados foi constatado que não houve diferença nos resultados em relação às técnicas utilizadas no

tratamento. Para a dermatologista e o cirurgião plástico todas as pacientes obtiveram melhora, sendo esta mais evidente na paciente 2 para a dermatologista e na paciente 4 para o cirurgião plástico. De acordo com as fonoaudiólogas houve melhora em todas as pacientes, sendo que a paciente 1 apresentou melhor resultado na hemiface esquerda e as demais mantiveram equilíbrio entre as hemifaces.

O estudo de Paes; Toledo; Silva, (2007) foi constituído de 10 professores atendidos no Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco de ambos os sexos, e com idade entre 33 e 63 anos. O processo de coleta de dados consistiu de protocolos de anamnese e avaliação, protocolo de desempenho, além do registro fotográfico. Foi realizada a medida da projeção do sulco nasogeniano ao tragus. Durante dezesseis sessões foram trabalhados exercícios isotônicos, isométricos, isocinéticos, massagens, manipulações faciais, equilíbrio funcional estomatognático, além de orientações aos cuidados faciais. Após o tratamento foi constatada uma redução das medidas da projeção do sulco nasogeniano ao tragus em ambos os lados, observando-se também um notório equilíbrio entre os lados direito e esquerdo.

Conforme se observa são vários os objetivos demonstrando-se a importância da fonoaudiologia nos dias atuais, marcados por um período que cada vez mais se busca está em sintonia com o ideal de beleza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisar todos os estudos selecionados, foi possível concluir que existe carência de dados sobre a estética facial como objeto de trabalho da Fonoaudiologia. Entretanto, nos artigos analisados são apresentados métodos estéticos que buscam a proposta do rejuvenescimento facial envolvendo profissionais da Fonoaudiologia e os próprios participantes na avaliação dos resultados. Foi possível observar que a realização de exercícios isométricos, dinâmicos, estáticos, massagens e manobras específicas ajudam na prevenção e suavização das marcas faciais que o envelhecimento traz, gerando resultados satisfatórios, os mais identificados foram a diminuição das rugas nas olheiras e suavização das marcas de expressão. Baseado no estudo realizado, é extremamente importante que exista mais estudos voltados a estética facial dentro da fonoaudiologia, para que a atuação fonoaudiológica no restabelecimento funcional e estético seja maior.

REFERÊNCIAS

ARIZOLA H, et al. Modificações faciais em clientes submetidos a tratamento estético fonoaudiológico da face em Clínica-Escola de Fonoaudiologia. Rev. CEFAC, 2012; 14(6).

CANTO GL. Integração odontologia-fonoaudiologia: a importância da formação de equipes interdisciplinares. Rev. CEFAC, 2014; 16(2): 598-603.

CRISAN D, et al. The role of vitamin C in pushing back the boundaries of skin aging: an ultrasonographic approach. Clin Cosmet Investig Dermatol, 2015; 8(1): 463-470.

FERRA MJPC. Atuação da fonoaudiologia na estética facial: relato de caso clínico. Rev. CEFAC, 2011; 13(4): 763-768.

FRAZÃO Y, MANZI S. Eficácia da intervenção fonoaudiológica para atenuar o envelhecimento facial. Rev. CEFAC, 2012; 14(4).

FRIEDMAN O. Changes associated with the aging face. Facial Plast Surg Clin North Am, 2014; 12(12): 371-80.

GUIRRO ECO. Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias. 4 ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

1676

HERSANT B, et al. Assessment Tools for Facial Rejuvenation Treatment: A Review. Aesthetic Plast Surg, 2016; 40(4): 556-65.

MATOS KDF, et al. Análise da eficácia de um trabalho fonoaudiológico com enfoque estético. Revista Fragmentos de Cultura - Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas, 2010; 20(3): 413-432.

PAES C, et al. Fonoaudiologia e estética facial: estudo de casos. Rev. CEFAC, 2007; 9(2): 213-220.

PERRICONE N. O fim das rugas: um método natural e definitivo para evitar o envelhecimento da pele. Rio de Janeiro (RJ): Campus, 2018; cap. 2: 20-28.

PIEROTTI S. Atuação fonoaudiológica na estética facial. Comitê de Motricidade Orofacial da Soc. bras. fonoaudiol. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. Pulso, 2017; 12(1): 281-287.

SANTOS CCG, FERRAZ MJPC. Atuação da fonoaudiologia na estética facial: relato de caso clínico. Rev. CEFAC, 2011; 13(4).

SILVA NL, et al. Eficácia de duas técnicas fonoaudiológicas da estética facial no músculo orbicular dos olhos: estudo piloto. *Rev. CEFAC*, 2010; 7(1).

SOUZA CB, et al. Rejuvenescimento facial por intervenção miofuncional estética. Revisão integrativa. *Med Cutan Iber Lat Am*, 2015; 45(6): 165-171.

TOLEDO PN. Fonoaudiologia & estética: a motricidade orofacial aplicada na estética da face. *Lovise*, 2019; 13(1).